

ANÁLISE DO DOMÍNIO EM NOVAS TECNOLOGIAS POR BIBLIOTECÁRIOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NO BRASIL¹

Jéssica Carraro², Ana Maria Pereira³

¹ Vinculado ao projeto “O uso do Linked data e da Big data pela Resource Description and Access (RDA) na representação, recuperação e acesso dos dados e informação.”

² Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – DBI – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Biblioteconomia – DBI – ana.pereira@udesc.br

Dando continuidade à investigação que discorre, esta explanação é um recorte do projeto de pesquisa intitulado “O uso de *Linked data* e de *Big data* pela RDA - *Resource Description and Access* - na representação e recuperação e acesso dos dados e informação”, em andamento desde 2019 e prorrogado até 2023 devido as dificuldades de realização da pesquisa por conta da Pandemia do Covid 19. O objetivo deste resumo é identificar se os bibliotecários e/ou profissionais da informação que atuam nas unidades de informação possuem conhecimento/qualificação no uso de *Linked data* e *Big data*. A população em estudo consiste em profissionais que atuam em bibliotecas universitárias e/ou bibliotecas nacionais no âmbito mundial. A amostra a ser apresentada consiste em bibliotecários de bibliotecas universitárias brasileiras. Os próximos passos para a conclusão da pesquisa compreendem uma comparação com bibliotecários e/ou profissionais da informação em nível mundial.

No imaginário coletivo o principal trabalho do/a bibliotecário/a é a catalogação, esta que vai muito além de arrumar livros na estante. A catalogação consiste num processo de organizar, tratar e disseminar recursos informacionais para diferentes públicos de acordo com seus interesses e necessidades. Em geral, as bibliotecas existem para proporcionar possibilidades diversas de informação de modo que o usuário possa encontrar e escolher o que deseja. Para isso, os bibliotecários elaboram representações do conteúdo existentes de forma que a busca seja simplificada e facilitada. Porém, com o aumento das informações disponíveis, tanto na web como nos formatos digitais, o desafio para o catalogador é acompanhar a evolução das formas que representam estes documentos e as tecnologias de organização da informação, recuperação da informação, interoperabilidades de metadados e links semânticos de relacionamentos desses materiais. Nesse ponto entram os temas norteadores desta pesquisa que são o uso das ferramentas de dados interligados (*Linked data*), o grande volume informacional (Fenômeno *Big data*) e as diretrizes de catalogação mais atuais adaptadas para abranger todos os tipos de materiais em todos os tipos de mídias, que no caso é a RDA, traduzido para o português como Descrição do Recurso e Acesso. Justifica-se o desenvolvimento desta pesquisa pelo seu caráter técnico-científico e pela sua relevância com o nesta área de conhecimento, de modo a contribuir com materiais que apoiem a educação continuada de catalogadores.

De acordo com a literatura há benefícios na utilização dessas tecnologias interconectadas, porém, ainda são poucos os exemplos na prática e relatos de experiência no cenário brasileiro. Por meio de questionário online (Google Forms) direcionado aos profissionais que atuam de bibliotecas universitárias no Brasil inteiro, serão apresentados dados parciais coletados até o momento sobre como está a familiaridade dos profissionais no uso/conhecimento dos conceitos

Linked data e *Big data*. Tivemos respostas de todos os estados brasileiros, totalizando 27 bibliotecários respondentes até o momento.

Quando questionados para saber se conheciam a RDA, 81% dos bibliotecários declararam possuir conhecimento sobre a diretriz, já quando questionados quanto a familiaridade com o uso da RDA Toolkit, apenas 14% dos bibliotecários se dizem habituados ao uso. Seguindo com questões sobre conhecerem o conceito e o uso de *Linked Data*, 37% bibliotecários responderam que conheciam o conceito, já sobre o conceito de *Big Data* 63% bibliotecários afirmaram ter entendimento do conceito. A Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC) leva em consideração as novas categorias de usuários, o entorno do acesso aberto, a interoperabilidade e acessibilidade aos dados, as características das ferramentas de descobertas, e, em geral, as significativas mudanças no comportamento dos usuários, sendo assim questionamos se existia na biblioteca o incentivo do uso de novas ferramentas para atender a essa demanda e como resposta positiva tivemos que 39% das bibliotecas promovem incentivos para implementar novas ferramentas que atendam as demandas da biblioteca, tanto dos usuários quanto da equipe, detalhados no Quadro 1.

Quadro 1. *Incentivos para atender as demandas das bibliotecas universitárias no Brasil.*

Incentivos para usuários	Incentivos para equipe da Biblioteca
Capacitações para usuários	Treinamentos de atualização
Disponibilização de aplicativos de acesso a biblioteca digital e uso da disseminação seletiva da informação (DSI)	Adoção de ferramenta de descoberta EDS da EBSCO
Divulgação dos serviços através de mídias sociais	Palestras e demonstração das vantagens em utilizar as novas tecnologias

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Diante do exposto, se entende que o constante aperfeiçoamento profissional é apoiado pelo acompanhamento do desenvolvimento tecnológico, pelas inovações nos produtos e serviços das bibliotecas e pela pesquisa científica, quando esta proporciona que pesquisadores(as) profissionais encontrem processos de testes com a RDA e relatos de experiência que precisam para dar sequência aos seus trabalhos e também para a atualização profissional, que no caso é fundamental aos profissionais que já atuam na área. Contudo, nota-se que o interesse por conceitos que abrangem a grande área da Ciência da Informação e da Ciência da computação, como é o caso de *Linked Data* e *Big Data* depende do interesse pessoal do profissional e de políticas internas da biblioteca que priorize o treinamento de seus colaboradores de modo que estejam alinhados as novidades e ferramentas disponíveis para exercer as atividades de organização da informação. A análise irá agora para uma nova fase, buscando expandir do cenário brasileiro para comparar com profissionais de outros países.

Palavras-chave: Catalogação. Educação Continuada. Biblioteconomia.